
ORIGEM DAS BIBLIOTECAS E DOS BIBLIOTECÁRIOS DA UNICAMP

ORIGIN OF LIBRARIES AND LIBRARIANS OF UNICAMP

ORIGEN DE LAS BIBLIOTECAS Y BIBLIOTECARIOS DE UNICAMP

¹Gildenir Carlino Santos, ¹Isabela Doraci Cardoso Machado

¹Universidade Estadual de Campinas. Sistema de Bibliotecas

Correspondência

¹ Gildenir Carolino Santos
Universidade Estadual de Campinas
Campinas – SP
Email: gilbfe@unicamp.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4375-6815>



JITA: DD. Academic libraries



RIBEIRO, Maria Solange Pereira. **Alinhavando o tempo e tecendo lembranças: história das bibliotecárias e dos bibliotecários na UNICAMP (1963-2014)**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2016. 162 p., il. ISBN 9788526813663 (broch.).

Maria Solange Pereira Ribeiro é formada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás, com Mestrado em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Desde 1993 atua como bibliotecária na Universidade Estadual de Campinas. Atualmente é bibliotecária-supervisora da área Referência e Informação na Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura (BAE) foi professora orientadora do PEC/USP É autora do projeto Lendo Letras e Imagem (PNLL) aplicado a todo segmento da UNICAMP mensalmente, interessados na leitura e cinema. Maria Solange é autora do livro *Docentes negras e negros rompem o silêncio* (Casa do Novo Autor, 2005) e de vários artigos e capítulos de livros. Entre outras atividades exercidas na UNICAMP, a bibliotecária Maria Solange foi também supervisora da área da Catalogação na BAE.

A obra de autoria de Maria Solange, contou a colaboração do bibliotecário Roberto Orlando Pereira do Sistema de Biblioteca, que resgatou dados históricos para o complemento desse livro, além da leitura e revisão dos depoimentos e do prof. Ataliba Teixeira de Castilho, que fomentou o embrião do Sistema de Bibliotecas na UNICAMP.

O livro “*Alinhavando o tempo e tecendo lembranças: Histórias das Bibliotecárias e dos Bibliotecários na UNICAMP (1963-2014)*” traz a fala dos profissionais que fizeram a história do nascimento e do crescimento das bibliotecas nas décadas de 1960 a 1990. Portanto, o propósito deste livro de relatos é dar a conhecer em que bases às bibliotecas atuais estão alicerçadas.

A obra teve uma nota prévia elaborada pelo ex-reitor da UNICAMP, prof. José Tadeu Jorge, que falou sobre como o papel dos funcionários dedicados que estiveram presentes

desde a origem da Universidade foi de grande importância para seu desenvolvimento. Ele destaca também o sentimento de pertencimento a universidade e orgulho por dever cumprido que cada relato emana.

O prefácio foi elaborado pelo também ex-reitor prof. Fernando Costa que ressalta a homenagem que este livro presta a profissão do bibliotecário, e quanto à rotina dessa área se desenvolveu nos últimos 50 anos. Ele ressalta ainda a importância da biblioteca universitária, sendo um importante elemento de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Adriana Cybele Ferrari, bibliotecária da USP, e atual presidente da FEBAB, fez a apresentação da obra. Ela aponta que sem uma reitoria que desse o devido apoio e atenção ao trabalho das bibliotecas, não seria possível para as mesmas realizar sua missão com total qualidade.

Como dito pela bibliotecária Danielle Thiago Ferreira que colaborou com a nota da última capa do livro,

Esta obra é um marco na história das bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas. Traz, de uma forma muito rica, a memória de profissionais, ou melhor, a história de vida e da profissão de pessoas que fizeram parte de um intenso e gigantesco trabalho de construção de um legado que constitui hoje as bibliotecas da UNICAMP e que suscita, nas referências do passado, toda uma bagagem de experiências práticas e de serviços que, de certa forma, influenciou a constituição de outras bibliotecas universitárias no âmbito regional e até mesmo nacional. Assim, tal trabalho desempenha um importante papel de resgate da memória das bibliotecas, que é também um registro da evolução da UNICAMP nestes 50 anos. (grifo nosso).

A obra resenhada reúne 18 entrevistas, sendo uma obra de fácil leitura, possui 162 páginas, editada pela Editora da UNICAMP, teve como objetivo relatar a vivência dos primeiros bibliotecários, sendo a grande maioria aposentados e alguns deles ainda na ativa, em relação a sua história profissional nas bibliotecas da UNICAMP por meio da história oral. As histórias são enternecedoras, além do dia a dia biblioteconômico de cada profissional, mostra também o lado pessoal de cada um. A trajetória de vida desde a graduação até a aposentadoria como no relato da bibliotecária *Maria Alves de Paula Ravaschio*, falecida em 2014, que teve seu início na UNICAMP em 1964, e teve sua trajetória desde a Biblioteca Central até o Centro de Memória, onde se aposentou.

Em seu relato, intitulado “*Biblioteconomia não tem matemática*”, Roberto Orlando Pereira fala sobre o interesse que descobriu na área, abandonando o ramo de contabilidade, onde havia feito o ensino técnico, para abraçar a tão querida profissão. Além de contar a sua trajetória pela Universidade, em dois capítulos deste livro, Roberto conta como foi recebido e aplicado o Projeto do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, onde propunha uma rede integrada de bibliotecas, sendo a Biblioteca Central elemento coordenador da política biblioteconômica.

Ao longo da obra percebe-se um aspecto em comum entre todas as entrevistas. Todos os profissionais que relataram sua trajetória tiveram uma relação de cumplicidade com seus colegas de trabalho. A união que todos compartilhavam, e a comunicação aberta que entre os profissionais das bibliotecas do SBU contribuíram para o crescimento da Universidade.

O bibliotecário Luís Atílio Vicentini, coordenador do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP de 2001 a 2014, em um curto capítulo destaca que o elemento ao qual se trata este livro é o chamado de “recursos humanos”, pois mostra as junções da estruturação da Universidade pelo ângulo dos profissionais das bibliotecas da UNICAMP.

Os relatos mostram o quanto significava para cada um estar na UNICAMP. Pessoas que se formaram em biblioteconomia por influencia a sua dedicação a biblioteca. Concursos recusados e aposentadorias adiadas, em virtude de apreço ao trabalho prestado à Universidade.

Um dos pontos que notamos ao fazer essa resenha, é que a primeira bibliotecária contratada para trabalhar na Biblioteca Central, Cibeli Martins Domingues, foi citada por várias vezes em relatos de outros colegas na obra, mas devido a ressentimento em relação à Universidade, se recusou a falar sobre sua experiência na UNICAMP.

Concluimos que, essa edição da obra *“Alinhavando o tempo e tecendo lembranças: Histórias das Bibliotecárias e dos Bibliotecários na UNICAMP (1963-2014)”*, é uma fonte de pesquisa para professores e alunos dos cursos de Biblioteconomia no que diz respeito à história das bibliotecas brasileiras, pois até o momento não se tinha nada escrito sobre esse contexto na UNICAMP. A obra permite também ser muito útil para usuários dos diversos campos do conhecimento, bem como alunos, pesquisadores e estudiosos que querem saber de como foi constituído e criado o sistema de bibliotecas na UNICAMP sob a ótica dos primeiros bibliotecários em forma de entrevista.